



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA -
UNILAB
PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA UFC-UNILAB

PROGRAMA DA DISCIPLINA

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:	
1. Curso: [x] Mestrado em Antropologia	2. Código: 22001018171P1
3. Unidade Acadêmica: Instituto de Humanidades	4. Semestre: 2019.1
5. Modalidade: [x] Presencial [] Semi-Presencial [] a Distância	
6. Turno(s): [x] Matutino [] Vespertino [] Noturno	
7. Componente Curricular: Teoria Antropológica II	7. Código:
8. Docentes: Vera Rodrigues, George Paulino e Rafael Antunes Almeida	
9. CH: 64	Distribuição CH: [x] Aulas teóricas [] Aulas Práticas (preenchimento opcional)
10. Caráter da oferta da disciplina: [x] Obrigatória [] Optativa [] Eletiva	
II – DADOS ACADÊMICOS:	
Ementa: Orientações contemporâneas no campo da antropologia, em diversas tradições nacionais, com ênfases teóricas, temáticas e problemáticas específicas selecionando leituras que ofereçam panoramas gerais do período histórico posterior à II Guerra Mundial: estruturalismo histórico; antropologia interpretativa, pós-moderna e pós-colonial; estudos sobre globalização, identidade e etnicidade; antropologias periféricas; abordagens processualistas e correntes contemporâneas de caráter revisionista dos cânones da disciplina.	
11. Módulo: Antropologias Periféricas, Identidade e Etnicidade	
12. Avaliação: a) elaboração de texto individual relativo a 04 sessões temáticas (até 2,0); b) Seminário debate: participação (até 2,0).	
13. Metodologia: aula expositiva-dialógica, seminários.	
14. Sessões, Objetivos Geral e Específicos:	
15.	
Sessões	Conteúdos de Ensino

<p>Sessão 01 – 21/02</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do módulo • Antropologias Periféricas 	<p>Geertz, Clifford. 2001 “O Mundo em Pedços: Cultura e Política no Fim do Século.” Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Zahar.</p> <p><u>Complementar</u>: Cardoso de Oliveira, 1998. “Antropologias Periféricas versus Antropologias Centrais” In: O Trabalho do Antropólogo”, Brasília, 2ª ed., Paralelo 15.</p>
<p>Sessão 02 – 28/02</p> <p>- Panorama da antropologia em face de diferentes contextos e relações de poder;</p> <p>- O que isso nos diz sobre mudanças no cenário antropológico brasileiro.</p>	<p>Lins Ribeiro, Gustavo; Escobar, Arturo. (2008) “Antropologias del mundo: transformaciones disciplinarias dentro del sistema de poder”. Prefácio, p.9-40, Colômbia: 2008</p> <p><u>Complementar</u>: Munanga, Kabengele (2018). Breve histórico dos estudos sobre os negros no Brasil". In: "Negritudes y Africanidades en America Latina y Caribe". Loango, Anny Ocoró; Cordeiro, Maria José de Jesus Alves (Orgs.). Volume 2, Ribeirão Gráfica e Editora/Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as), 2018, p.31-41.</p>
<p>Sessão 03 – 07/03</p> <p>- O contexto das universidades: epistemicídios e genocídios.</p>	<p>Exercício de análise conjuntural.</p> <p>Grosfoguel, Ramon. “Racismo/Sexismo Epistêmico, Universidades Ocidentalizadas e os quatro Genocídios/Epistemicídios ao longo do século XVI”. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1794-24892013000200002&script=sci_abstract&lng=pt</p>
<p>Sessão 04 – 14/03</p> <p>- Identidades e etnicidades no fazer antropológico;</p>	<p>Munanga, kabengele. “Diversidade, Identidade, Etnicidade e Cidadania” (Palestra). Disponível em: acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Palestra-Kabengele-DIVERSIDADEEtnicidade-Identidade-e-Cidadania.pdf</p> <p><u>Complementar</u>: Gonzalez, Lelia: “A Categoria Político-Cultural de Amefricanidade”. In: Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.). 1988b, p. 69-82.</p>
<p>Sessão 05 – 21/03</p> <p>- Identidades e etnicidades no fazer antropológico II;</p>	<p>Benites, Tónico. “Trajetória e atuação de um antropólogo indígena”, 2016. In: Diálogos Antropológicos Contemporâneos”. Rial, Carmen; Schwade, Elisete Schwade (Orgs.). ABA/Publicações, Rio de Janeiro, p.59-67.</p> <p>Ratts, Alex. "A Diferença Negra e Indígena no território: observações acerca de Fortaleza e Ceará". Geosaberes, Fortaleza, v. 7, n. 12, p.</p>

	03 - 16, Jan. / Jun. 2016. <u>Complementar</u> Ratts, Alex. (Entrevista). Revista O Menelick 2º Ato, São Paulo, 2014. Disponível em: http://www.omenelick2ato.com/audiovisual/video/alex-ratts-entrevista-bloco-ii
Sessão 06 – 28/03 Seminário-debate	Velho, Otávio (2012) "A Pictografia da tristeza: uma antropologia da construção da nação nos trópicos e seus resultados". In: Antropologias Mundiais: transformações da disciplina em sistemas de poder. Lins Ribeiro, Gustavo; Escobar, Arturo (Orgs.), Brasília, Editora UNB, p.365-390
16. Módulo: Estruturalismo Histórico, Antropologia Interpretativa, Pós-Moderna e Pós-Colonial	
17. Avaliação: a) elaboração de texto individual relativo a 04 sessões temáticas (até 2,0); b) Seminário debate: participação (até 2,0).	
18. Metodologia: aula expositiva-dialógica, seminários.	
19. Sessões, Objetivos Geral e Específicos:	
Sessões	Conteúdos de Ensino
Sessão 01 – 04/04 Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o módulo II. • Abordar a relação entre história e cultura em Marshall Sahlins e no contexto de transformações vivenciadas pela disciplina no Pós-Segunda Guerra Mundial. 	Sahlins, Marshall. 2003. <i>Ilhas de História</i> . Rio de Janeiro: Zahar. Introdução e Capítulos 1, 2 e 4. <u>Complementar:</u> Kuper, Adam. 2002. "Marshall Sahlins: história como cultura". In: <i>Cultura: a visão dos antropólogos</i> . Bauru, SP: EDUSC. Pp. 207-258. Sahlins, Marshall. 2007. " <i>La pensée bourgeoise: a sociedade ocidental como cultura</i> ". In: <i>Cultura na Prática</i> . Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. Pp. 179-219. _____. 2007. "Cosmologias do capitalismo: o setor transpacífico do 'sistema mundial'". In: <i>Cultura na Prática</i> . Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. Pp. 443-499.
Sessão 02 – 11/04 Objetivo: <ul style="list-style-type: none"> • Introduzir a discussão sobre o contexto e a caracterização da antropologia interpretativa e pós-moderna. 	Geertz, Clifford. 1989. "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura". In: <i>A Interpretação das Culturas</i> . Rio de Janeiro: Guanabara. Pp. 13-41. _____. 2003. "Do ponto de vista dos nativos': a natureza do entendimento

	<p>antropológico”. In: <i>O Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa</i>. Petrópolis – RJ: Vozes. Pp. 85-107.</p> <p><u>Complementar:</u> Azzan Júnior, Celso. 1993. <i>Antropologia e Interpretação: explicação e compreensão nas antropologias de Lévi-Strauss e Geertz</i>. Campinas, SP: Editora a UNICAMP.</p> <p>Cardoso de Oliveira, Roberto. 1988. “Tempo e Tradição: interpretando a antropologia”. In: <i>Sobre o Pensamento Antropológico</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: CNPq. (Coleção Tempo Universitário, 83).</p> <p>_____. 1988. Entre o estruturalismo e a hermenêutica antropológica. <i>Anuário Antropológico</i> 85, Brasília, p. 289-295.</p> <p>Kuper, Adam. 2002. “Clifford Geertz: cultura como religião e como grande ópera”. In: <i>Cultura: a visão dos antropólogos</i>. Bauru, SP: EDUSC. Pp. 105-159.</p> <p>Fidelis Dias, Laércio. 2005. Diálogo entre antropologia interpretativa e pós-modernidade. <i>Revista Brasileira de Marketing</i>, São Paulo, v. 4, p. 39-58.</p>
<p>Sessão 03 – 25/04</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introduzir a discussão sobre o contexto e a caracterização da antropologia pós-moderna e pós-colonial: a crítica à autoridade etnográfica; antropologia dialógica; poder e diálogo na etnografia; etnografia e escrita da cultura. 	<p>Clifford, James. 2002. “Sobre a autoridade etnográfica”; “Poder e diálogo na etnografia: a iniciação de Marcel Griaule”. In: <i>A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX</i>. Rio de Janeiro: Editora UFRJ. Pp. 17-62; 179-226.</p> <p><u>Complementar:</u> Geertz, Clifford. 2005. <i>Obras e vidas: o antropólogo como autor</i>. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ.</p> <p>Caldeira, Tereza Pires do Rio. 1988. A presença do autor e a pós-modernidade em antropologia. <i>Novos Estudos CEBRAP</i>, São Paulo, n. 21, p. 133-157, jul.</p> <p>Peirano, Mariza. 2006. “Caminhos da antropologia”. In: <i>A teoria vivida e outros ensaios de antropologia</i>. Rio de Janeiro: Zahar. Pp. 15-67.</p> <p>Trajano Filho, Wilson. 1988. Que barulho é</p>

	esse, o do pós-moderno? Anuário Antropológico 86, Brasília, p. 133-151.
<p>Sessão 04 – 02/05</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introduzir a discussão sobre o contexto e a caracterização da antropologia pós-moderna e pós-colonial: a crítica à autoridade etnográfica; antropologia dialógica; poder e diálogo na etnografia; etnografia e escrita da cultura. 	<p>Clifford, James; Marcus, George (Orgs.). 2016. <i>A Escrita da Cultura</i>: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: Editora UERJ. Prefácio e Introdução: verdades parciais. Pp. 27-61.</p> <p>Coelho, Maria Claudia. 2016. “Sobre tropas e cornetas: apresentação à edição brasileira de <i>Writing Culture</i>”. In: Clifford, James; Marcus, George (Orgs.). 2016. <i>A Escrita da Cultura</i>: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: Editora UERJ. Pp. 7-25.</p> <p>Marcus, George E. 2016. “Problemas contemporâneos da etnografia no sistema mundial moderno”. In: Clifford, James; Marcus, George (Orgs.). 2016. <i>A Escrita da Cultura</i>: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: Editora UERJ. Pp. 237-270.</p> <p><u>Complementar:</u></p> <p>Asad, Talal. 2016. “O conceito de tradução cultural na antropologia social britânica”. In: Clifford, James; Marcus, George (Orgs.). 2016. <i>A Escrita da Cultura</i>: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: Editora UERJ. Pp. 207-236.</p> <p>Carvalho, José Jorge de. 2001. O olhar etnográfico e a voz subalterna. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 7, n. 15, p. 107-147, jul.</p> <p>Rabinow, Paul. 2016. “As representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia”. In: Clifford, James; Marcus, George (Orgs.). 2016. <i>A Escrita da Cultura</i>: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: Editora UERJ. Pp. 323-358.</p> <p>Reinhardt, Bruno; Cesarino, Letícia. 2017. Apresentação: Antropologia e Crítica Pós-Colonial. Ilha, v. 19, n. 2, p. 9-35, dez.</p> <p>Tyler, Stephen A. 2016. “A etnografia pós-moderna: do documento do oculto ao documento oculto”. In: Clifford, James; Marcus, George (Orgs.). 2016. <i>A Escrita da Cultura</i>: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: Editora UERJ. Pp. 183-205.</p>

Sessão 05 – 09/05	Discussão livre, nos marcos do referencial disponibilizado para as sessões anteriores do módulo II.
<p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar avaliação qualitativa do módulo. • Prazo final para receber o texto individual referente às 4 sessões temáticas do módulo II. 	

20. Módulo: Correntes contemporâneas de caráter revisionista dos cânones da disciplina.

21. Avaliação: a) elaboração de texto individual relativo a 04 sessões temáticas (até 2,0); b) Seminário debate: participação (até 2,0).

22. Metodologia: aula expositiva-dialógica, seminários.

23. Sessões, Objetivos Geral e Específicos:

24.

Sessões	Conteúdos de Ensino
<p>Sessão 01 – 16/05</p> <p>Objetivo: Apresentação da obra de Roy Wagner</p>	<p>WAGNER, Roy. A Invenção da Cultura. São Paulo, Cosac Naify. (Capítulos 1, 2 e 3).</p> <p>GOLDMAN, Marcio. O fim da antropologia. Novos estudos-CEBRAP, n. 89, p. 195-211, 2011.</p> <p>WAGNER, Roy. “Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné?”. In: Cadernos de Campo, São Paulo, n. 19, p. 235-257, 2010.</p> <p>Leitura complementar: WAGNER, Roy. Our very own cargo cult. Oceania, v. 70, n. 4, p. 362-372, 2000.</p> <p>WAGNER, Roy. The fractal person. In. STRATHERN, Marilyn. GODELIER, Maurice. (orgs.) Big men and great men: personifications of power in Melanesia, Cambridge University Press, 1991.</p>
<p>Sessão 02 – 23/05</p> <p>Objetivo: Apresentação da obra de Marilyn Strathern</p>	<p>STRATHERN, Marilyn. O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia. Editora da UNICAMP, 2006. Prefácio, Introdução e Conclusão</p> <p>HOLBRAAD, Martin; PEDERSEN, Morten Axel. Planet M: the intense abstraction of</p>

	<p>Marilyn Strathern. <i>Anthropological Theory</i>, v. 9, n. 4, p. 371-394, 2009.</p> <p>STRATHERN, Marilyn. <i>Partial connections</i>. Savage, Md.: Rowman and Littlefield, 1991. – <i>Writing Anthropology</i> – xiii-xxv</p> <p>Leitura Complementar:</p> <p>STRATHERN, Marilyn. 1999. Entrevista: No limite de uma certa linguagem. <i>Mana</i>, vol.5, n°2, p.157-175.</p> <p>STRATHERN, Marilyn. “Necessidade de pais, necessidade de mães”. <i>Revista Estudos Feministas</i>, v 3, n. 2, p. 303-329, 1995</p>
<p>Sessão 03 – 30/05</p> <p>Objetivo: Apresentação da obra de Bruno Latour</p>	<p>LATOUR, Bruno: <i>Les microbes, guerre et paix, suivi des irrédutions</i>. Paris, Métailié, 1984. Segunda parte: irrédutions. Versão disponível em inglês: LATOUR, Bruno. <i>The pasteurization of france</i>. Havard University Press, 1993 – Capítulo 1 da Segunda Parte</p> <p>LATOUR, Bruno. <i>Jamais fomos modernos</i>. Editora 34, 1994. Capítulos 1,2,3</p> <p>LATOUR, Bruno. <i>Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede</i>. Edufba, 2012. P. 17 – 70</p> <p>Leitura Complementar:</p> <p>CALLON, Michel. <i>Some Elements of a Sociology of Translation: Domestication of the scallops and the fishermen of St Brieuc Bay</i>. In. LAW, John. <i>Power, Action and Belief: a new sociology of knowledge?</i> Routledge and Kegan Paul, 1986.</p> <p>STRUM, Shirley S.; LATOUR, Bruno. <i>Redefining the social link: from baboons to humans</i>. <i>Social Science Information</i>, 1987, 26(4):783-802</p> <p>LATOUR, Bruno. <i>Por uma antropologia do centro</i>. <i>Mana</i>, v. 10, n. 2, p. 397-413, 2004.</p> <p>MOL, Annemarie et al. <i>Política ontológica: algumas ideias e várias perguntas. Objectos impuros: experiências em estudos sociais da ciência</i>. Porto: Edições Afrontamento, 2007.</p> <p>STRATHERN, Marilyn. <i>Cortando a rede. Ponto Urbe</i>. <i>Revista do núcleo de antropologia urbana</i></p>

<p>Sessão 04 – 06/06</p> <p>Objetivo: Apresentação dxs proponentes do que convencionalmente se chamou de “virada ontológica” na antropologia</p>	<p>da USP, n. 8, 2011</p> <p>DE LA CADENA, Marisol; BLASER, Mario. Pluriverse. In. DE LA CADENA, Marisol; BLASER, Mario (Ed.). A World of Many Worlds. Duke University Press, 2018</p> <p>VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O nativo relativo. <i>Mana</i>, v. 8, n. 1, p. 113-148, 2002.</p> <p>HOLBRAAD, Martin; PEDERSEN, Morten Axel; DE CASTRO, Eduardo Viveiros. The politics of ontology: Anthropological positions. <i>Cultural Anthropology</i>, v. 13, 2014</p> <p>HENARE, Amiria; HOLBRAAD, Martin; WASTELL, Sari. Introduction: Thinking through things. In. <i>Thinking through things: Theorising Artefacts Ethnographically</i>, Routledge, 2007.</p> <p>Leitura complementar:</p> <p>HOLBRAAD, Martin. Can the thing speak?. <i>Open Anthropology Cooperative Press, Working Papers Series</i>, v. 7, p. 1-26, 2011.</p> <p>PALEČEK, Martin; RISJORD, Mark. Relativism and the ontological turn within anthropology. <i>Philosophy of the Social Sciences</i>, v. 43, n. 1, p. 3-23, 2013</p> <p>PEDERSEN, Morten Axel. Common nonsense: A review of certain recent reviews of the ‘ontological turn.’. <i>Anthropology of this Century</i>, v. 5, 2012.</p> <p>HEYWOOD, Paolo. Anthropology and What There Is: Reflections on 'Ontology'. <i>Cambridge Anthropology</i>, v. 30, n. 1, p. 143-151, 2012.</p> <p>WOOLGAR, Steve; LEZAUN, Javier. The wrong bin bag: A turn to ontology in science and technology studies? <i>Social Studies of Science</i>, v. 43, n. 3, p. 321-340, 2013.</p>
<p>Sessão 5 – 13/06</p> <p>Objetivo: Apresentar a obra de Tim Ingold</p>	<p>INGOLD, Tim. <i>Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição</i>. Editora Vozes Limitada, 2015. Prólogo, Parte 1, Parte 2 e Epílogo</p> <p>Leitura Complementar:</p> <p>INGOLD, Tim. The perception of the environment: essays on livelihood, dwelling and</p>

skill. Routledge, 2002.

INGOLD, Tim; Antropologia versus etnografia. Cadernos de Campo (São Paulo, 1991), v. 26, n. 1, p. 223-229, 2018.

INGOLD, Tim. Humanidade e animalidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 28, n. 10, 1995